

QUINTAL DA BONDADE

Lucas Candatem Guirland (Líder), Maria Eduarda da Silva Rosa, Isadora Duarte Reis e Yuri Cezar Castagna

Orientador(a): Erika Silva Dockhorn Kayser
Escola: Colégio Franciscano Sant'Anna

INTRODUÇÃO

O Projeto **Quintal da Bondade** é fruto da Oficina *EU CURTO FAZER O BEM*, ofertada aos alunos de 1ª e 2ª série do Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria – RS, no primeiro trimestre de 2017, orientada pelos professores Claudécira Bottoli, Gelson Antônio Capeletto e Erika Silva Dockhorn Kayser. A ação beneficiou a comunidade escolar do **Projeto Reviver**, localizado à Rua Felipe Schirmer, 107 - Vila Schirmer, Bairro João Goulart – Santa Maria – RS, com a criação de uma horta escolar.

OBJETIVOS

Estimular o empreendedorismo estudantil; aplicar o conhecimento técnico-científico integrado aos princípios da educação franciscana na solução de problemas reais; criar projeto inovador, sustentável e solidário.

METODOLOGIA

A **Primeira etapa - 'Teia de significados'**: exercícios e reflexões sobre espírito colaborativo; estudo teórico-prático sobre princípios da educação franciscana; educação financeira; economia solidária e empreendedorismo. **Segunda etapa - 'Geração de projetos inovadores, sustentáveis e solidários'**: constituição de microempresa e definição do serviço prestado com foco na solução de problema identificado na leitura da realidade; caracterização do cliente; planejamento estratégico do serviço e preparação da apresentação do projeto para o cliente. **Terceira Etapa - 'Análise e seleção de boas ideias'**: apresentação do projeto justificando sua relevância com vistas à aprovação; análise dos desafios de operacionalização e ajustes finais. **Etapa final - 'Operacionalização'**: captação de recursos e parcerias; montagem do material e implantação do projeto.

RESULTADOS

A microempresa **QUINTAL DA BONDADE** oferece serviço de planejamento, implantação e monitoramento de hortas recicláveis, para reafirmar seu compromisso com a construção de uma consciência de cuidado com a vida. Projetou a implantação da horta reciclável no Projeto Reviver, escola de Educação Infantil de Santa Maria – RS. A intenção é que a horta seja aproveitada pedagogicamente pela professora, como laboratório aberto de aprendizagem, e também, que a sua produção qualifique a alimentação das crianças e das famílias e que seu cultivo modifique os hábitos alimentares. A opção por trabalhar com a reciclagem de pneus para a construção de canteiros.... Para o primeiro plantio foi escolhida a alface, por que seu cultivo é apropriado para qualquer época do ano. A horta foi implantada em local considerado mais adequado quanto à quantidade de luz e de água necessárias. O custo de produção foi zero porque, conforme desafio proposto, o material escolhido: pneus, tinta para decoração, terra e as mudas de alface, foi doado.

CONCLUSÃO

O trabalho cooperado e participativo marcou todas as etapas do trabalho: *“tivemos que dividir tarefas, nos organizar com o tempo, a planejar custos e a buscar parcerias para baratear os custos de execução”* (Yuri Castangna). Quanto à captação de recursos, lembram com emoção: *“A gente foi comprar as mudas de alface, mas, chegando lá contamos para o senhor da agropecuária sobre o projeto. Ele achou tão legal que nos deu as mudas de alface!!”* (Maria Eduarda da Silva Rosa). Os próximos passos incluem, além do monitoramento da horta; plantio de tomate, rúcula... e outras culturas; oferecimento de formação sobre: alternativas de manejo de solo-água, a importância das hortaliças na alimentação, técnicas de produção. A ação educacional foi caminho para estimular o protagonismo juvenil, sensibilizar e preparar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho, instigando-os a identificarem oportunidades e planejarem seu futuro por meio de atitudes empreendedoras.